

Linguística, Letras e Artes e sua Atuação Multidisciplinar 2



Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Linguística, Letras e Artes e sua Atuação Multidisciplinar 2



Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Elói Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Linguística, letras e artes e sua atuação multidisciplinar

2

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Karine de Lima
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

L755 Linguística, letras e artes e sua atuação multidisciplinar 2 [recurso eletrônico] / Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-206-7

DOI 10.22533/at.ed.067202307

1. Artes. 2. Letras. 3. Linguística. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de.

CDD 410

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES E SUA ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR 2, coletânea de vinte e três capítulos que une pesquisadores de diversas instituições nacionais e internacionais, discute temáticas que circundam a grande área das Letras e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber, como marcado pela proposta multidisciplinar fixada no seu escopo maior.

Destarte, esse volume está ancorado em três eixos maiores: a Linguística, a Letras e as Artes. É assim que o diálogo se dá, sempre observando o entrelaçar com outras áreas, assim como o debatido e refletido a partir de construções sociais para o tema.

No momento dedicado a Linguística, temos doze capítulos que atravessam as variadas correntes analíticas dos estudos linguísticos, dos estudos advindos das contribuições de Saussure até mesmo a aplicação do ensino de língua, seja portuguesa ou inglesa, e a sua interação com o suporte, com o livro didático.

A etapa voltada para a Literatura, apresentamos seis capítulos que mantêm essa proposta de diálogo com a atualidade e com os dilemas sociais do momento, assim observamos discussão que paira os livros infantis e as representações de sentimentos e perturbações humanas na composição literária.

As Artes aqui congregam cinco capítulos que abordam a dramaturgia, a pintura e a música, esta também dialogada com a experiência e o exercício do profissional da área.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A LÍNGUA COMO ELEMENTO DE PODER: UMA REVISÃO HISTÓRICA A PARTIR DOS EXCERTOS DE SAUSSURE	
Lucas da Silva Paulino	
DOI 10.22533/at.ed.0672023071	
CAPÍTULO 2	15
A INTERFERÊNCIA DOS FATORES EXTRALINGUÍSTICOS NA CONCORDÂNCIA VERBAL	
Renné da Glória Andrade Valéria Viana Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.0672023072	
CAPÍTULO 3	20
CASOS DE FLUTUAÇÃO DO MODO SUBJUNTIVO: ATOS DE FALA DO CAMPO SEMÂNTICO DE DÚVIDA	
Adriana Ferreira de Sousa de Albuquerque Alessandra Zager Tinoco Viana	
DOI 10.22533/at.ed.0672023073	
CAPÍTULO 4	38
ENTRE PALAVRAS E PALAVRÕES CAMINHA A HUMANIDADE: INTERFACES LINGUÍSTICO-DISCURSIVAS	
Samara Trovão Meneguetti Claudia Maris Tullio	
DOI 10.22533/at.ed.0672023074	
CAPÍTULO 5	51
A PERSPECTIVA INTERACIONISTA NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA MATERNA E COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: UM ESTUDO DE INTER-RELAÇÕES	
Laíza da Costa Soares Araújo Mônica Mano Trindade Ferraz	
DOI 10.22533/at.ed.0672023075	
CAPÍTULO 6	63
ONDE ESTÁ O SUCESSO? UMA ANÁLISE DA OBRA “O SUCESSO PASSO A PASSO”	
Thiago Barbosa Soares	
DOI 10.22533/at.ed.0672023076	
CAPÍTULO 7	78
POLIFONIA DE ENUNCIADORES E OPERADORES ARGUMENTATIVOS NO DISCURSO JORNALÍSTICO	
Laíza da Costa Soares Araújo Mônica Mano Trindade Ferraz	
DOI 10.22533/at.ed.0672023077	
CAPÍTULO 8	91
DISCURSO JURÍDICO E PLANEJAMENTO FAMILIAR: ANÁLISE SOB UM VIÉS FOUCAULTIANO	
Felipe Bini Claudia Maris Tullio	
DOI 10.22533/at.ed.0672023078	

CAPÍTULO 9	102
GÊNEROS TEXTUAIS E DOCÊNCIA COMPARTILHADA, UMA PRÁTICA AO AUXÍLIO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM	
Cleber Cezar da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0672023079	
CAPÍTULO 10	113
ATIVIDADES DE ENSINO DE VOCABULÁRIO EM LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO: SOB OS ASPECTOS LEXICAIS	
Rosemeire de Souza Pinheiro	
DOI 10.22533/at.ed.06720230710	
CAPÍTULO 11	125
O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA: UMA VISÃO HISTÓRICA SOBRE ESTE INSTRUMENTO PEDAGÓGICO	
Gabriela Schmitt Prym Martins	
Roberta Costella	
DOI 10.22533/at.ed.06720230711	
CAPÍTULO 12	137
PRÁTICAS DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS CURTOS EM LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO	
Gabriel Marchetto	
DOI 10.22533/at.ed.06720230712	
CAPÍTULO 13	144
A FUNÇÃO SOCIAL DOS LIVROS INFANTIS COM PROTAGONISTAS/PERSONAGENS NEGROS	
Thamiris Adão Ferreira da Silva	
Jovana Aparecida da Silva	
Lídia Maria Nazaré Alves	
DOI 10.22533/at.ed.06720230713	
CAPÍTULO 14	154
PERCEPÇÕES SOBRE O LIVRO CHAPEUZINHOS COLORIDOS DE JOSÉ ROBERTO TORERO E MARCUS AURELIUS PIMENTA	
Katiane Dal Molin	
DOI 10.22533/at.ed.06720230714	
CAPÍTULO 15	164
TEXTURAS E TESSITURAS DA LÍRICA: UM MODO DE LER A POESIA DE MAX MARTINS	
Carolina da Costa de Almeida	
Raphael Bessa Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.06720230715	
CAPÍTULO 16	176
A REPRESENTAÇÃO DA LOUCURA, MORTE E LUTO NO CONTO “A TERCEIRA MARGEM DO RIO” DE JOÃO GUIMARÃES ROSA	
Thaína Martins da Silva	
Lídia Maria Nazaré Alves	
DOI 10.22533/at.ed.06720230716	

CAPÍTULO 17	187
RELACIONAMENTO ABUSIVO COMO MORTE METAFÓRICA: ANÁLISE DA OBRA RETRATOS DE CAROLINA DE LYGIA BOJUNGA	
Ana Carolina de Castro Batista Thiago Alves Valente	
DOI 10.22533/at.ed.06720230717	
CAPÍTULO 18	198
CAMILO CASTELO BRANCO NO SÉCULO XXI	
Luiz Eduardo Martins de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.06720230718	
CAPÍTULO 19	208
O FIO DA NARRATIVA MÍTICA NA TRAMA DE DRAMATURGIAS FEMINISTAS	
Luciana de Fátima Rocha Pereira de Lyra	
DOI 10.22533/at.ed.06720230719	
CAPÍTULO 20	216
A CIÊNCIA AO SERVIÇO DA ARTE E DA CONSERVAÇÃO E RESTAURO: TRÊS CASOS DE ESTUDO EM PINTURAS MURAIS DO PROJETO <i>PRIM'ART</i>	
Milene Gil Duarte Casal	
DOI 10.22533/at.ed.06720230720	
CAPÍTULO 21	227
OS TRANCOS DO PROGRESSO: O OLHAR CAIPIRA SOBRE SÃO PAULO NA MODA DE VIOLA BONDE CAMARÃO	
Carlos da Veiga Feitoza Beatriz Magalhães Castro	
DOI 10.22533/at.ed.06720230721	
CAPÍTULO 22	243
SITUAÇÃO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA: ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA E FORA DA ÁREA DE MÚSICA	
Juraci Alves Silva Neto Cíntia Thais Morato	
DOI 10.22533/at.ed.06720230722	
CAPÍTULO 23	258
A MÚSICA E O INGLÊS DE MÃOS DADAS NA “TARDE CULTURAL”: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ESCOLA MUNICIPAL ROTARY NO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ-RN	
Danilo Augusto de Menezes Giann Mendes Ribeiro Rita Célia Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.06720230723	
SOBRE O ORGANIZADOR	269
ÍNDICE REMISSIVO	270

PRÁTICAS DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS CURTOS EM LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO

Data de aceite: 13/07/2020

Data da submissão: 07/04/2020

Gabriel Marchetto

Professor Efetivo de Língua Inglesa (SEDUC-MT) e Mestrando em Estudos de Linguagem pela Universidade Federal de Mato Grosso *campus* de Cuiabá-MT.

Campo Novo do Parecis, Mato Grosso.
<http://lattes.cnpq.br/2635598445549368>

RESUMO: O presente trabalho se baseia na elaboração e execução de um projeto de leitura e interpretação de textos em inglês para um grupo de alunos do 3º ano do ensino médio regular de uma escola estadual localizada no município de Campo Novo do Parecis, região norte do Estado de Mato Grosso. Esta pesquisa objetiva fomentar o interesse pela leitura de textos curtos em língua inglesa e desenvolver a habilidade de leitura e compreensão global no idioma. Portanto, apesar de muitos estudantes relatarem possuir grande dificuldade na compreensão de frases e textos em língua inglesa, constatou-se que a partir da execução do presente projeto foi possível conscientizar os alunos acerca da extrema importância da língua inglesa tanto no meio acadêmico quanto profissional, além de contribuir para o desenvolvimento da habilidade de leitura e interpretação de textos curtos em inglês.

PALAVRAS-CHAVE: Leitura. Ensino Médio. Língua Inglesa.

READING PRACTICES AND INTERPRETATION OF SHORT TEXTS IN ENGLISH LANGUAGE IN HIGH SCHOOL CLASSES

ABSTRACT: This work is based on the elaboration and execution of a project of reading and interpreting texts in English for a group of 3rd year students of regular high school of a state school located in the municipality of Campo Novo do Parecis, northern region of the State of Mato Grosso. This research aims to foster interest in reading short texts in English and to develop the ability to read and globally understand the language. Therefore, although many students report having great difficulty in understanding phrases and texts in English, it was found that from the execution of this project it was possible to raise students' awareness of the extreme importance of the English language both in the academic and professional environment, in addition to contributing to the development of the ability to read and interpret short texts in English.

KEYWORDS: Reading. High School. English.

1 | INTRODUÇÃO

Este artigo apresenta os resultados da aplicação de um projeto de leitura e interpretação textual em Língua Inglesa que se trata de um conjunto de atividades elaboradas para alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola estadual localizada no município de Campo Novo do Parecis-MT, as quais foram realizadas pelo próprio autor enquanto professor regente de língua inglesa no ano de 2018.

A pesquisa, de maneira geral, visa desenvolver a habilidade de leitura e compreensão global de diversos gêneros textuais em língua inglesa, pois a habilidade de leitura em uma língua estrangeira se caracteriza enquanto uma habilidade constantemente exigida em diversos momentos da trajetória acadêmica dos alunos.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de língua estrangeira (1998, p. 27), diferentemente do que ocorre em outras disciplinas do currículo, na aprendizagem de línguas o que se tem a aprender é também, imediatamente, o uso do conhecimento, ou seja, o que se aprende e o seu uso devem vir juntos no processo de ensinar e aprender línguas. Assim, caracterizar o objeto de ensino significa caracterizar os conhecimentos e os usos que as pessoas fazem deles ao agirem na sociedade.

Portanto, ao ensinar uma língua estrangeira, é essencial uma compreensão teórica do que é a linguagem, tanto do ponto de vista dos conhecimentos necessários para usá-la quanto em relação ao uso que fazem desses conhecimentos para construir significados no mundo social.

Ademais, percebeu-se que muitos estudantes têm grande dificuldade em compreender diversos textos em língua inglesa, principalmente quando avaliados em vestibulares. Dessa maneira, a partir da execução deste projeto foi possível conscientizar os alunos acerca da extrema importância da língua inglesa no meio acadêmico, além de instruí-los a respeito das técnicas que eles podem utilizar na leitura e compreensão de textos em inglês, visto que eles certamente utilizarão os conhecimentos deste projeto durante toda sua trajetória acadêmica, principalmente no ensino superior.

O projeto foi realizado com uma turma do 3º ano do ensino médio de uma escola estadual na cidade de Campo Novo do Parecis-MT em formato de oficina, com aulas teóricas e práticas, as quais foram ministradas durante o período matutino, entre os dias 04 à 25 de outubro de 2019.

Para a execução deste projeto foram utilizados quatro encontros, com uma hora de duração cada, durante o período normal de aulas da escola, totalizando quatro horas de atividades teóricas e práticas. Em um primeiro momento foi feita a exposição dos conteúdos com o intuito de fomentar a participação ativa dos estudantes e averiguar o conhecimento prévio dos mesmos acerca da língua inglesa.

Durante a realização desta pesquisa foram utilizados quadro negro, giz, papéis sulfite, caixa de som e aparelho de projeção de áudio e vídeo para exposição de textos e contextualização dos conteúdos ministrados.

Nesta perspectiva, o professor pesquisador caracterizou-se como agente mediador

no processo de ensino e aprendizagem ao possibilitar que os alunos questionassem, interpretassem e discutissem o objeto de estudo em questão. Dessa maneira, proporcionando um ambiente livre e democrático de ensino e aprendizagem de língua inglesa.

2 | PARÂMETROS CURRICULARES E DOCUMENTOS OFICIAIS SOBRE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para o ensino de língua estrangeira, os principais objetivos do ensino de língua estrangeira no Brasil centram-se em propostas que privilegiam o desenvolvimento e compreensão da habilidade escrita, o que não parece resultar de uma análise das necessidades dos alunos.

O PCN (1998, p. 24) ainda aponta para a precária situação do ensino de línguas estrangeiras nas escolas públicas brasileiras: “falta de materiais adequados, classes excessivamente numerosas, número reduzido de aulas por semana, tempo insuficiente dedicado à matéria no currículo e ausência de ações formativas contínuas junto ao corpo docente”. Indubitavelmente, mesmo após 22 anos, tais debilidades continuam presentes em muitas instituições públicas de ensino brasileiras.

As questões que retratam a busca por métodos ideais de ensino de línguas estrangeiras vêm ocupando grande parte das preocupações de especialistas de várias áreas do conhecimento. No entanto, é muito delicado apontar um “culpado” para tais situações e a respeito disso, Leffa (2011) apresenta as teorias denominadas: criação de bodes, carnavalização e cumplicidade, as quais procuram refletir a respeito do ensino e aprendizagem de língua estrangeira nas escolas brasileiras.

O texto de Leffa foi baseado em um depoimento de um aluno que se decepcionou com o ensino de inglês na escola pública, este depoimento é chamado de narrativa 14. Neste depoimento, um aluno descreveu sua relação com a língua inglesa no ensino fundamental, ensino médio e universidade. O primeiro contato com o inglês se deu na 5ª série do ensino fundamental, e para o aluno “a ideia de aprender inglês era fantástica. Tínhamos a ilusão de que realmente iríamos aprender a falar inglês na escola” (LEFFA, 2011, p. 13).

No entanto, o aluno demonstrou grande insatisfação quando descobriu que nem mesmo seus professores de inglês conheciam o idioma e por conta disso não conseguiam ensinar algo que não dominavam.

Por conseguinte, no penúltimo ano do ensino médio, o aluno conseguiu se matricular em uma escola de idiomas e estudou apenas um semestre, mas ele relatou que mesmo em pouco tempo, havia conseguido aprender muita coisa e a partir daí resolveu cursar letras e ser professor de inglês, devido à grande afinidade pelo idioma.

Segundo o PCN (1998), os principais objetivos do ensino de língua estrangeira no Brasil centram em propostas que privilegiam o desenvolvimento da habilidade de compreensão escrita. No entanto, apesar de a escola regular ainda, aparentemente, negligenciar as habilidades orais e estar muito voltada para a modalidade escrita e gramatical da língua

estrangeira, percebe-se que, muitas vezes, os alunos não conseguem sequer obter um bom desenvolvimento nem mesmo na escrita e leitura.

3 | OS GÊNEROS TEXTUAIS E A PRÁTICA DE LEITURA EM LÍNGUA INGLESA NA ESCOLA PÚBLICA

Ler é vivenciar uma construção de sentido na qual o leitor interage com o texto, podendo concordar ou não com as ideias nele contidas. No processo de leitura, a compreensão do texto está diretamente relacionada ao uso, não só de uma única estratégia de leitura, mas de várias estratégias que possibilitam ao leitor entender as informações do texto (MARCUSCHI, 2000). Ao lermos e seguirmos instruções presentes em uma receita culinária, por exemplo, realizamos uma espécie de leitura que não pode ser comparada à leitura de um romance.

Nós estamos em contato com diversos enunciados em nosso cotidiano, como por exemplo, e-mail, bula de remédio, dicionário, receita, reportagem, poema, bilhete, outdoor, aula virtual ou expositiva, notícia, inquérito policial, enfim, os mais variados textos escritos ou orais que chamamos de gêneros textuais.

Marcuschi (2000, p. 155) define os gêneros textuais como os textos que encontramos em nossa vida diária e que “apresentam padrões sócio comunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas” (MARCUSCHI, 2000, p. 155).

Conscientes da diversificação tanto de textos escritos quanto orais, devemos levar em consideração, como necessidade básica para a construção do sentido, a identificação de três elementos vinculados diretamente ao texto: o tema, a finalidade e o público alvo. O tema é definido pelas diversas temáticas presentes nos mais variados textos; a finalidade consiste no objetivo que o autor pretende alcançar com determinado texto, por exemplo, instruir, entreter, criticar, opinar, etc. e o público alvo são aqueles os quais os textos são destinados.

Um outro tópico importante no processo de construção de sentido do texto, ao comentarmos especificamente acerca da leitura e interpretação de textos em língua inglesa, refere-se às palavras cognatas. Elas também são chamadas de palavras transparentes e são vocábulos da língua inglesa que por serem semelhantes ao português na grafia, pronúncia e significado, facilitam o processo de leitura e compreensão.

No entanto, devemos ter cuidado com os falsos cognatos que representam os vocábulos em língua inglesa que se assemelham com as palavras em língua portuguesa, mas que na verdade possuem sentido completamente diferente do que inicialmente podemos imaginar.

4 | O PROJETO DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO TEXTUAL EM LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO

A primeira etapa do projeto foi realizada no dia 04 de outubro de 2019 com a apresentação das atividades propostas para uma turma do 3º ano do ensino médio. O professor apresentou, também, o cronograma das atividades e dialogou com os alunos a respeito da importância da leitura em nossas vidas e como os textos em língua inglesa estão presentes no cotidiano das pessoas e muitas vezes podem passar despercebidos.

Todos os alunos demonstraram grande interesse com o projeto e realizaram inúmeras perguntas, principalmente sobre a questão da presença da língua inglesa nas atividades cotidianas. No entanto, alguns estudantes demonstraram certa insegurança com relação à compreensão e ao uso do idioma, relatando suas experiências com músicas, filmes e séries em língua inglesa.

Já em uma segunda aula, iniciou-se a discussão acerca das palavras cognatas, falsas cognatas e empréstimos linguísticos. O professor escreveu uma frase simples na lousa contendo inúmeras palavras cognatas: “*The universe is composed by different things: water, air, fire, human beings, plants and animals, they are part of an immense, dynamic world. To learn this is to discover the secret of life*”¹ (Trecho 01, autoria própria).

Inicialmente, o professor solicitou para que os alunos lessem o excerto acima e tentassem inferir o seu possível significado, a partir de seus conhecimentos e previsões. Logo após, o professor apontou palavra por palavra do trecho na lousa e pediu para que os alunos falassem em voz alta suas possíveis traduções. Portanto, os alunos prontamente iniciaram a tradução de cada uma das palavras em voz alta e demonstraram uma grande animação com o êxito de suas previsões.

A aceitação da passagem 01 foi tão grande que, inclusive aqueles alunos que inicialmente demonstraram pouco interesse no projeto, na primeira aula, foram instigados a começarem a participar da atividade. A eficácia da sentença pode ser atribuída a sua fácil compreensão e, também, pela valorização do conhecimento prévio dos próprios estudantes ao possibilitar que eles percebessem que já conhecem inúmeras palavras em língua inglesa.

A atividade também contribuiu para desmistificar uma das crenças muito presentes nas falas dos alunos participantes: “eu não sei absolutamente nada em inglês”, pois os estudantes puderam perceber que possuem um vasto conhecimento vocabular no idioma.

A partir do fragmento 01, o professor iniciou uma discussão com os alunos acerca das palavras cognatas e como vários textos em língua inglesa apresentam inúmeras palavras semelhantes à língua portuguesa. Logo após, foram discutidas a existência de vários empréstimos linguísticos que são comumente utilizados e muitas vezes acabam passando despercebidos em nosso cotidiano, como por exemplo, *hot dog, outdoor, design, shopping, jeans, gloss, blush*, internet, entre outras.

Com o intuito de exemplificar a existência de várias palavras conhecidas em língua

1 O universo é composto por diferentes coisas: água, ar, fogo, seres humanos, plantas e animais, eles são parte de um mundo imenso e dinâmico. Ao aprender isto, descobrimos o segredo da vida. Tradução nossa.

inglesa que são utilizadas em nosso cotidiano, foi elaborado um excerto cômico utilizando vários empréstimos linguísticos: “*Using my jeans and my Nike* fui ao *shopping center* com *my big brother*. A gente pegou o *bus*. No *shopping* comemos um *hot dog* e tomamos uma *coke* no *Bob’s*. Dai peguei *my cellular* e fiz um *call* para um amigo” (Trecho 02, autoria própria).

Todos os alunos acharam o excerto 02 muito engraçado e confessaram que não havia uma só palavra desconhecida na passagem acima. A partir disso, também foi empreendida uma discussão sobre falsos cognatos e como poderíamos identifica-los nos textos. O professor, também, apresentou os conceitos de *skimming* e *scanning* como técnicas para a leitura e compreensão de textos em língua inglesa, as quais podemos destacar a busca por palavras-chave, destaque de termos conhecidos, entre outros.

A última etapa do projeto consistiu em uma seleção de um texto curto do livro didático de língua inglesa dos alunos. O texto apresentou inúmeros cognatos e falsos cognatos. Primeiramente, o professor solicitou para que os alunos utilizassem as técnicas de *skimming* e *scanning* e os estudantes sublinharam as palavras cognatas, falsas cognatas e as palavras que eles já conheciam. Após isto, o professor auxiliou os alunos na compreensão do sentido global do texto, evitando se ater a traduções extensas e a existência de palavras desconhecidas, mas pelo contrário, olhando as imagens, o título e as palavras já conhecidas pelos estudantes.

Muitos alunos demonstraram certa resistência para ler o texto em inglês, pois eles queriam traduzir palavra por palavra do texto, tornando o ato de leitura exaustivo. No entanto, após iniciar a leitura com as palavras que eles já conheciam, eles perceberam que o processo de leitura ficava mais prazeroso e de fácil compreensão ao levar em consideração o sentido global do texto como um todo e não a sua fragmentação a partir da tradução de cada uma das palavras presentes nele de forma descontextualizada.

O projeto foi finalizado no dia 25 de outubro de 2019 e foi possível perceber que sua execução proporcionou bons momentos de prática com a língua inglesa, o que muitas vezes estes alunos não têm oportunidade de realizar no cotidiano de sala de aula de língua estrangeira na escola pública, pois passam muito tempo “falando sobre” a língua e suas regras normativas, mas não utilizando a língua efetivamente e ativamente em situações cotidianas.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da execução deste estudo foi possível perceber que uma das limitações da pesquisa foi com relação a duração das aulas e das atividades propostas. O professor não conseguiu executar tudo aquilo que havia planejado devido a carga horária disponível para aulas de língua inglesa no ensino médio em Mato Grosso, qual seja apenas uma aula por semana.

Por conseguinte, pela falta de tempo hábil o professor decidiu não aplicar exercícios escritos para os alunos, pois não teria tempo disponível para auxiliá-los durante as aulas.

Desta forma, optou-se pela discussão, exemplificação e prática dos conteúdos propostos a das técnicas de leitura para compreensão de textos.

O professor acredita que a experiência de realização do projeto foi surpreendentemente boa e produtiva tanto para sua própria reflexão profissional enquanto docente, mas principalmente para os alunos participantes. A partir de um planejamento prévio e detalhado, foi possível perceber que, mesmo levando em conta as dificuldades com relação aos casos de indisciplina dos alunos, carga horária reduzida em sala e materiais didáticos limitados, as aulas de língua inglesa podem ser potencializadas e, conseqüentemente, o aprendizado dos alunos pode ser eficientemente aprimorado.

A realização desta pesquisa possibilitou a reflexão da prática docente e a valorização do conhecimento do alunado. Já com relação a participação dos alunos, o professor pôde notar que vários deles estavam inseguros com a ideia de um projeto sobre leitura e interpretação de textos em língua inglesa, pois muitos acreditam que a leitura em língua estrangeira estaria associada a uma prática de tradução descontextualizada e exaustiva de textos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394/96. Brasília: Congresso Nacional, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Nacional de Educação: 2011-2020**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7116-pl-pne-2011-2020&Itemid=30192> Acesso em: 25 de setembro de 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

LEFFA, V. J. Criação de bodes, carnavalização e cumplicidade IN: **Inglês em escolas públicas não funciona?** LIMA, D. C. (Org.). São Paulo: Parábola Editorial, 2011, p. 15-31.

MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais: o que são e como se constituem**. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2000.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise do Discurso 24, 63, 64, 74, 76, 77, 91, 92, 100

Artes 15, 20, 38, 51, 63, 78, 90, 91, 102, 109, 113, 125, 137, 144, 154, 164, 176, 187, 198, 208, 210, 211, 213, 215, 216, 227, 229, 234, 240, 241, 243, 257, 258, 259, 261, 264, 266, 269, 270, 271

Atos de Fala 20, 21, 22, 26, 37, 233

C

Camilo Castelo Branco 198

Concordância Verbal 15, 16, 17, 18, 19

Conto 102, 103, 108, 154, 155, 156, 158, 161, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185

D

Discurso Jornalístico 78, 79, 80, 81, 89

Discurso Jurídico 91, 97

Dramaturgia 202, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215

E

Ensino 4, 5, 6, 8, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 18, 20, 21, 22, 23, 37, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 68, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 117, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 148, 154, 208, 236, 244, 251, 252, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 265, 266, 269

F

Função Social 144, 148, 150

G

Gênero Textual 102, 104, 108, 109

I

Interacionista 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 60

Interpretação 57, 70, 71, 76, 79, 116, 123, 127, 130, 137, 138, 140, 141, 143, 151, 153, 155, 164, 166, 168, 178, 180, 232, 243, 246, 256, 257

L

Letras 15, 19, 20, 31, 38, 42, 51, 58, 61, 63, 76, 78, 91, 92, 102, 103, 111, 112, 113, 125, 136, 137, 139, 144, 146, 154, 164, 165, 176, 179, 186, 187, 197, 198, 208, 216, 217, 227, 230, 242, 243, 258, 265, 266, 269, 270, 271

Língua Estrangeira 8, 10, 11, 20, 21, 51, 52, 53, 54, 58, 59, 60, 61, 62, 138, 139, 142, 143, 258, 259, 260, 264, 266

Língua Materna 9, 20, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 117, 126, 128, 130, 135

Linguística 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 20, 24, 26, 36, 38, 41, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 73, 74, 76, 78, 90, 91, 92, 102, 113, 114, 125, 128, 131, 133, 137, 144, 154, 164, 166, 174, 176, 187, 198, 208, 216, 227, 232, 237, 243, 258, 269, 270, 271

Lírica 164, 166, 167, 168, 169, 171, 174

Livro Didático 113, 114, 115, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 142, 153

Livro Infantil 145, 151, 189

Loucura 99, 100, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 186, 204

Luto 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183, 184, 185

M

Morte 93, 157, 158, 162, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 192, 195, 196, 197, 205, 206, 209, 213

Multidisciplinar 15, 20, 38, 51, 63, 78, 91, 98, 102, 113, 125, 137, 144, 154, 164, 176, 187, 198, 208, 216, 227, 243, 246, 253, 257, 258, 269, 270, 271

Música 28, 118, 119, 227, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266

N

Narrativa Mítica 208, 210, 212, 214

O

Operadores Argumentativos 78, 83, 89

P

Palavras 1, 15, 20, 26, 38, 39, 41, 42, 49, 51, 56, 63, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 78, 80, 81, 82, 86, 89, 91, 102, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 132, 137, 140, 141, 142, 144, 146, 149, 154, 164, 165, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 180, 187, 198, 202, 208, 216, 227, 231, 232, 233, 241, 243, 258, 265

Pintura 169, 217, 218, 221, 222, 224

Poesia 149, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 172, 173, 174, 202, 203, 234

Polifonia 78, 79, 80, 81, 82, 83, 90

Prática de Leitura 104, 108, 110, 111, 140

S

Semântica 13, 20, 22, 23, 25, 27, 28, 31, 36, 37, 40, 41, 54, 77, 79, 110, 116, 127, 173

V

Viola 227, 228, 230, 231, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241

Linguística, Letras e Artes e sua Atuação Multidisciplinar 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Linguística, Letras e Artes e sua Atuação Multidisciplinar 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 